**Provérbios**

*Os provérbios são pedaços de sabedoria que, bem digeridos, proporcionam excelente alimento para o espírito* Benjamin Franklin

Para além das histórias de encantar, existem também ditos ou provérbios populares que são transmitidos oralmente e servem, muitas vezes, para passarem um ensinamento.

**1. Faça corresponder, a cada um dos elementos da coluna A, o elemento da coluna B que permite formar um provérbio. Use cada letra apenas uma vez. Siga o exemplo.**

|  |  |
| --- | --- |
| COLUNA A | COLUNA B |
| a | Dá Deus nozes |  | o que não possas pagar. |
| b | Faz o bem e |  | espera outro tal. |
| c | Gato escaldado | a | a quem não tem dentes. |
| d | Quem canta, |  | afaste-se a gente. |
| e | Mais vale tarde |  | enquanto a verdade não chega. |
| f | A ociosidade é a mãe |  | é saúde e saber. |
| g | Faz o mal, |  | de água fria tem medo. |
| h | Não deixes para amanhã |  | de todos os vícios. |
| i | Quem conta um conto |  | seu mal espanta. |
| j | A riqueza a valer |  | do que nunca. |
| k | Não te metas a comprar |  | não temerás ninguém. |
| l | De quem não é prudente |  | o que podes fazer hoje. |
| m | A mentira só dura |  | acrescenta um ponto. |

**2. Leia com atenção os novos provérbios da era digital que se seguem. Escreva qual o provérbio que foi adaptado à “era digital”.**

a) Amigos, amigos, *password* à parte.

----------------------------------------------------------------------------------------------------------

b) Não adianta chorar sobre arquivo apagado.

----------------------------------------------------------------------------------------------------------

c) Em briga de e-namorados não se mete o rato.

----------------------------------------------------------------------------------------------------------

d) *Hacker* que ladra, não morde.

----------------------------------------------------------------------------------------------------------

e) A pressa é inimiga da conexão.

----------------------------------------------------------------------------------------------------------

f) Quando um não quer, dois não teclam.

----------------------------------------------------------------------------------------------------------

g) Quem não tem banda larga, caça com *modem.*

----------------------------------------------------------------------------------------------------------

h) Rato sujo limpa-se em casa.

--------------------------------------------------------------------------------------------------------

i) Diz-me que computador tens e dir-te-ei quem és.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**3. À semelhança dos provérbios que acabou de ler, invente o seu provérbio da “era digital”.**

----------------------------------------------------------------------------------------------------------

----------------------------------------------------------------------------------------------------------

**4. Escolha um dos provérbios dos “Jogos” e conte um breve episódio, passado consigo ou não, em que o provérbio escolhido funcione como a moral da história.**

**I – LEITURA**

 **Texto**

 É preciso ver que Laura morava num sítio onde quase ninguém se ria. As pessoas crescidas estavam sempre a suspirar, queixando-se do trabalho ou do dinheiro ou da saúde. Laura olhava para elas e não as percebia: tinham imenso que fazer, muitas moedas, nenhum dói-dói que se visse, e mesmo assim não eram capazes de ser felizes.

 Um dia, estava no jardim a dar migalhas de pão aos pombos e reparou que no tronco de uma árvore havia um buraco negro que parecia mesmo uma porta. Foi a correr para a árvore e entrou pelo buraco. Ainda ouviu a voz do pai a gritar: “Ai, ai, não entres aí que pode ser perigoso” mas, nessa altura, já tinha entrado e descia a toda a velocidade – zzzzzz – por um escorrega gigante no meio do escuro. O escorrega nunca mais acabava, era muito fresquinho mas todo às curvas. Quando Laura já começava a sentir-se tonta e enjoada, aterrou numa floresta quente e cheia de pássaros: Laura ouvia os trinados e chilreios, mas também ouvia os gritos agudos e uns passos sobre as folhas e outros barulhos esquisitos que não eram passos nem gritos e pareciam mesmo ali ao lado. (...)

 - Porque estás a chorar, menina risonha?

 - Por que é de noite e estou perdida! (...)

 -(...) Amanhã, quando acordares, vais encontrar uma dúzia de meninos muito alegres que te vão levar para um lago com uma cascata, onde vais nadar brincar e rir todo o dia. Eles não conhecem a tua língua – porque isto aqui, caso não tenhas reparado, é outra terra. Estamos no meio da floresta da Amazónia, no Brasil, e estes meninos são índios – mas não te preocupes que, como estou bem disposta, vou aproveitar o teu sonho para te ensinar a língua deles.

 - Como?- Perguntou a Laura que era muito perguntadora e pespineta.

 - Como?

 - Sim. Como é que se aprende alguma coisa a dormir?

 - Em sonhos, ora. A maior parte das coisas interessantes neste mundo aprendem-se em sonhos, menina espertinada. Por isso tu ainda sabes tão pouco... mas chega de conversa. Fecha lá os olhinhos, que eu tomo conta de ti.

 Inês Pedrosa, *A menina que roubava gargalhadas,* Quetzal

**1.** Assinale a opção que permite completar corretamente cada afirmação, de acordo com o sentido do texto.

 **1.1.** Na terra da Laura,

 a) as pessoas viviam ricas e felizes.

 b) os habitantes não tinham trabalho nem saúde.

 c) a maioria das pessoas vivia desanimada.

 d) as pessoas viviam satisfeitas.

 **1.2.** No jardim em que Laura brincava,

 a) havia uma árvore ao lado da porta de uma casa.

 b) havia uma árvore com uma porta.

 c) havia uma casa com uma árvore ao lado da porta.

 d) havia uma árvore com um orifício em forma de porta.

 **1.3.** A “viagem” de Laura pelo buraco abaixo faz lembrar a “queda”:

 a) de Alice na toca do coelho, em *Alice no país das maravilhas.*

 b) do piloto no deserto do Sara, em *O Principezinho.*

 c) de Lizzie no rio, em *O meu pai é uma homem pássaro.*

 d) do rato e da galinha, em *O rato astronauta.*

**1.4.** Laura foi aterrar:

 a) numa floresta nórdica.

 b) junto a uma cascata.

 c) num jardim zoológico.

 d) no Brasil.

 **1.5.** Alguns meninos vão ajudar Laura,

 a) durante a noite.

 b) no dia seguinte.

 c) se ela não adormecer.

 d) pois ela está com medo.

**2.** Os dois espaços referidos no texto são bastante diferentes. Copie do texto uma expressão que descreva, por oposição,

 a) a terra de Laura: ...............................................................................................

..........................................................................................................................................................................................................................................................................................

 b) a terra onde Laura aterrou: ............................................................................

.......................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................

**3.** Laura tem a promessa de aprender uma língua durante a noite. Diga por que razão, segundo o texto, a noite é considerada boa para aprender. ..........................

..........................................................................................................................................................................................................................................................................................

.............................................................................................................................................

**4.** Imagine como se sentiu a Laura, ao ver-se sozinha ao cair da noite. Escreva duas palavras que definam o seu estado de espírito. .................................................

.......................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................

 **I – LEITURA**

 **Texto**

 **UTOPIA1**

 Ao longo de toda a viagem, a nave dos homens, através de um espaço e um tempo sem referências, tem prosseguido em direções em grande parte casuais2, mas orientada mais pelo desejo do que pela consciência.

 As expressões do desejo e da consciência foram sucessivamente assumindo a forma de ideias e programas, organizando-se em sistemas para atingir os grandes objetivos, comuns a todos os homens de **transformar o mundo**. É a esses sistemas em que os homens se reveem numa possível felicidade futura que damos o nome de **utopia**.

 Tal como é correntemente usado, o termo **utopia** significa o que se pode passar noutro lugar, mas entende-se como o que poderia passar-se noutro tempo, num tempo não localizável no futuro, que seria uma **ucronia**, algum tempo ou lugar que não estando ao nosso alcance imediato possa constituir uma orientação desejável, possível ou sonhada como possível para assegurar o prosseguimento da viagem.

 Ao longo da história as utopias imaginadas para orientar os homens foram surgindo e degradando-se3 na sua formulação4 e adquirindo expressões opressivas5 sempre que se tentou realizá-las, acabando por dar lugar a outras utopias com projetos diferentes (...).

 Júlio Moreira, *A grande aventura dos homens através do tempo e do espaço,* Guimarães Ed.

**Vocabulário:**

1utopia – ideal; algo que se deseja, embora pareça quase impossível

2casuais – ao acaso, sem rumo certo

3degradando-se – perdendo qualidades

4formulação – definição, descrição

5opressivas – com caráter opressor; tirano

**6.** Una os elementos das colunas **A** e **B**, de acordo com o texto acima.

 **A**

a) A viagem da Humanidade tem sido feita

b) A viagem da humanidade tem sido guiada

c) O objetivo comum da Humanidade é **B**

d) A utopia 1. Transformar o mundo.

e) A utopia 2. é o que se pode passar noutro lugar.

f) A utopia 3. sem destino definido.

g) A ucronia 4. procura a felicidade.

h) Ao longo da Historia 5. pelo desejo.

6. é o que se pode passar num tempo diferente.

 7. é criada nos nossos sonhos.

 8. as utopias vão variando.

a) .... b) .... c) .... d) .... e) .... f) .... g) .... h) ....

**7.** Transcreva do texto:

 a) o título do texto. ...............................................................................................

 b) o título da obra de onde foi extraído o texto. ..............................................

 .................................................................................................................................

 c) o autor do texto. ...............................................................................................

**8.** Este texto parte da metáfora da viagem para abordar o percurso de vida da Humanidade. Indique, seguindo essa metáfora, o meio de transporte e as vias que ele percorre. ...............................................................................................................

.......................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................

 **I – LEITURA**

 **Texto**

**Leia atentamente o texto seguinte.**

 **I Ato – 1ª Cena**

( Shakespeare e Rosalina assistem à cena nos bastidores. Rosalina tem na mão um leque improvisado, que abana de forma nervosa. Ouvem-se as vozes dos atores ao longe, sem se perceber o que dizem. Está em cena a peça de *William Shakespeare* Noite de Reis.)

**Rosalina:** Isto não está a correr nada bem, pois não, nosso espírito protetor? Que me dizes, Shakespeare? Amélia não está nos seus dias...

**Shakespeare:** Todas as companhias têm os seus altos e baixos...

**Rosalina:** O que se está a passar em palco é um tremendo baixo, meu caro. *(Irrita-se.)* A Amélia está desconcentrada, desatenta, já se esqueceu de duas falas... Nem sei como é que o Bruno consegue acompanhar o texto!

**Shakespeare:** Ele é um ator seguro!

**Rosalina:** Mas ela só está a fazer asneiras!!!

**Shakespeare:** *(Sempre calmo.)* Não está a ser assim tão mau...

**Rosalina:** Estás a protege-la! A Amélia só tem feito disparates, hoje!

**Shakespeare:** *(Já menos sereno.)* Cala-te, Rosalina, que implicação!!!

**Rosalina:** Sempre me perguntei porque raio vieste tu, o espírito verdadeiro William Shakespeare, para a nossa companhia. Com tanta companhia importante por aí...! Devemos ser dos mais reles que conheces...

**Shakespeare:** Enganas-te...

**Rosalina:** Não me tentes enganar, Shakespeare! Tu deves ter vindo para o nosso grupo com alguma ideia na manga...

**Shakespeare:** Ora... Que disparate!

**Rosalina:** *(Apontando para o palco.)* Havia de ser eu no lugar dela, no lugar da Amélia... Ias ver a diferença...

 *(Shakespeare observa disfarçadamente Rosalina. Esta, de olhos postos em Bruno e Amélia, acompanha o que se passa enquanto vai rangendo os dentes.)*

**Rosalina:** Ouviste aquilo agora?!

**Shakespeare:** O quê?

**Rosalina:** Voltou a inventor uma fala para disfarçar o engano!

**Shakespeare:** Não é o que todos fazemos quando nos falha uma linha?!

**Rosalina:** Mas são falhas atrás de falhas! Devias despedi-la!

**Shakespeare:** *(Calmo.)* Sabes? Não ajuda nada estares aqui a olhar para eles como se fosses um polícia...

**Rosalina:** *(Com desdém.)* Eles nem me veem! Nunca me veem! É como se eu não existisse, nem para um nem para outro!

**Shakespeare:** *O amor é como uma criança: deseja tudo o que vê.*

**Rosalina:** O que disseste?

**Shakespeare:** Nada de importante... Mas gostava de saber porque é que tens uma raiva tão grande da Amélia?

**Rosalina:** Raiva?! Não é raiva! Eu acho que ela não está à altura dos papéis que lhe dás para representar. E o que estamos hoje a ver mostra muito bem o que digo! É engano, não podes que não ouves Shakespeare!

**Shakespeare:** Tu também te enganaste, Rosalina, não estejas a exagerar. E o que aconteceu? Os teus colegas atores deram a volta e a cena segui. O que está a acontecer hoje é só um espetáculo menos bem conseguido...

**Rosalina:** Não acho! Aliás, acho que o que se está a passar ali é mesmo muito mau!!!

**Shakespeare:** Não existe o bom ou o mau; é o pensamento que os faz assim...

 Margarida Fonseca Santos, *Génios do Mundo, Shakespeare,* Zero a oito

**1.** Selecione a opção correta para cada alínea.

 **1.1.** Shakespeare e Rosalina estão  **1.2.** Shakespeare é

 a) a assistir a uma peça de teatro. a) agressivo com os atores.

 b) a ensaiar uma peça de teatro. b) compreensivo com os atores.

 c)a escrever uma peça de teatro. c) exigente com os atores.

 **1.3.** Rosalina está irritada com

 a) Bruno.

 b) Shakespeare.

 c) Amélia.

 **1.4.** Shakespeare compara Rosalina a um polícia porque

 a) está sempre a assistir à atuação dos atores.

 b) está sempre a criticar os outros atores.

 c) está sempre a olhar para os outros atores.

 **1.5.** Shakespeare considera normal

 a) um ator improvisar quando se esquece de uma fala.

 b) um ator não se esquecer das suas falas.

 c) um ator calar-se quando se esquece das falas.

**2.** Transcreva do texto uma didascália que dê a indicação:

 a) sobre a movimentação das personagens; ...................................................

.............................................................................................................................................

 b) sobre o tom de voz das personagens; .........................................................

.............................................................................................................................................

 c) sobre o espaço onde decorre a ação; ............................................................

.............................................................................................................................................

**3.** Rosalina considera que Amélia não é uma boa atriz. Shakespeare partilha da mesma opinião? Justifique a sua resposta. ..................................................................

.......................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................

**4.** De que forma Shakespeare tenta mostrar a Rosalina que é normal qualquer ator enganar-se? ...............................................................................................................

....................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................

**5.** Atente na última fala de Shakespeare. Concorda com a sua opinião? Fundamente a sua resposta. ...........................................................................................

.......................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................

 **II – Expressão Escrita**

**6.** Escreva um texto que respeite o título e o plano seguintes. No seu texto, desenvolva cada um dos tópicos do plano com descrição e pormenores.

Uma Ida ao Teatro

**I- Introdução**

 • Quem foi ao teatro? **Miguel e Maria.**

 • Quando foram ao teatro? **Férias da Páscoa.**

 • Com quem foram? **Avós.**

 • O que foram ver? **A peça “O principezinho”.**

 • Onde foram? **Quinta da Regaleira (Sintra).**

**II- Desenvolvimento**

 **•** A que horas chegaram? **15h**

 **•** O que viram quando chegaram? **Os atores a preparar o espetáculo.**

 **•** O que aconteceu? **O espetáculo começou e um dos atores convidou o Miguel a fazer de Principezinho.**

 **•** Como se sentiu o rapaz? **Envergonhado, mas entusiasmado e orgulhoso.**

**III- Conclusão**

 **•** Como terminou o dia? **Elogios dos avós e da Maria; regresso a casa.**

**Regências verbais**

**1. Assinale a única alternativa que está de acordo com as normas de regência da língua.**

a) Avisei-o de que não desejava substituí-lo na presidência, pois apesar de ter sempre servido à instituição, jamais aspirei a tal cargo.

b) Avisei-lhe de que não desejava substituí-lo na presidência, pois apesar de ter sempre servido a instituição, jamais aspirei a tal cargo.

c) Avisei-o de que não desejava substituir-lhe na presidência, pois apesar de ter sempre servido à instituição, jamais aspirei tal cargo.

d) Avisei-lhe de que não desejava substituir-lhe na presidência, pois apesar de ter sempre servido à instituição, jamais aspirei a tal cargo.

e) Avisei-o de que não desejava substituí-lo na presidência, pois apesar de ter sempre servido a instituição, jamais aspirei tal cargo.

**2. Assinale a opção em que o verbo chamar é empregado com o mesmo sentido que apresenta em**

**“No dia em que o chamaram de Ubirajara, Quaresma ficou reservado, taciturno e mudo”:**

a) Pelos seus feitos, chamaram-lhe o salvador da pátria.

b) Bateram à porta, chamando Rodrigo.

c) Naquele momento difícil, chamou por Deus e pelo Diabo.

d) O chefe chamou-os para um diálogo franco.

e) Mandou chamar o médico com urgência.

**3. Assinale a opção em que o verbo assistir é empregado com o mesmo sentido que apresenta em**

**“Não direi que assisti às alvoradas do romantismo”:**

a) Não lhe assiste o direito de me julgar.

b) É dever do médico assistir a todos os enfermos.

c) Na sua administração, sempre foi assistido por bons conselheiros.

d) Não se pode assistir indiferente a um ato de injustiça.

e) O padre assistiu-lhe nos derradeiros momentos.

**4. Assinale o exemplo em que está bem empregada a construção com o verbo preferir:**

a) Preferia ir ao cinema do que ficar a ver televisão.

b) Preferia sair a ficar em casa.

c) Preferia antes sair a ficar em casa.

d) Preferia mais sair do que ficar em casa.

e) Antes preferia sair do que ficar em casa.

**5. Assinale a opção em que o verbo lembrar está empregado de maneira inaceitável em relação à norma da língua:**

a) Pediu-me que o lembrasse a meus familiares.

b) É preciso lembrá-lo o compromisso que assumiu connosco.

c) Lembrou-se mais tarde que havia deixado as chaves em casa.

d) Não me lembrava de ter marcado consulta médica para hoje.

e) Na hora das promoções, lembre-se de mim.

**6. O verbo sublinhado foi empregado corretamente, EXCETO em:**

a) Aspiro à carreira militar desde criança.

b) Dado o sinal, procedemos à leitura do texto.

c) A atitude tomada implicou descontentamento.

d) Prefiro estudar Português a estudar Matemática.

e) Àquela hora, custei a encontrar um táxi disponível.

**7. Assinale o mau emprego do vocábulo “onde”:**

a) Todas as ocasiões onde nos vimos às voltas com problemas no trabalho, o superintendente ajudou-nos.

b) Por toda parte, onde quer que fôssemos, encontrávamos colegas.

c) Não sei bem onde foi publicado o edital.

d) Onde encontraremos quem nos forneça as informações de que necessitamos.

e) Os processos onde podemos encontrar dados para o relatório estão arquivados.

**8. Assinale o item que preenche convenientemente as lacunas na sentença:**

**Não \_\_\_\_ conheço o suficiente para entender seus motivos, mas aviso \_\_\_\_ de que não \_\_\_\_ perdoo a traição.**

a) lhe, lhe, lhe;

b) o, o, o;

c) o, lhe, o;

d) lhe, lhe, o;

e) o, o, lhe.

**9. Assinale a frase em que há erro de regência verbal:**

a) A notícia carece de fundamento.

b) O chefe procedeu ao levantamento das necessidades da secção.

c) Os médicos assistiram o simpósio e acharam-no muito interessante.

d) É necessário que todos obedeçam às diretrizes estabelecidas.

e) Daqui posso ver-lhe o passo oblíquo e trôpego.

**10. Uma das opções apresenta erro quanto a regência verbal. Assinale-a:**

a) Na sala do superintendente aspirava sempre fumaça de um legítimo havana.

b) Chegando na repartição, encontrou as portas cerradas.

c) Todos obedeceram às determinações superiores.

d) Informei-o de que no dia 15 não haverá expediente.

e) O gerente visou todas as folhas do ofício.